

## Os princípios da comunhão cristã

Aprendemos em Romanos 12:9-21, doze princípios para que a verdadeira comunhão cristã aconteça plenamente.

**1. Sinceridade** - v.9a. “*O amor seja sem hipocrisia*”, isto é sem fingimento. Seja verdadeiro. Não só de palavras ou artificial, mas autêntico, sem cera.

**2. Integridade** - v.9b. “*Detestai o mal, apegando-vos ao bem*”. 17. “*esforçai-vos por fazer o bem perante todos*”. Integridade quer dizer: inteiras, integrais. Ser pessoas confiáveis, éticas, honestas.

**3. Fraternidade** - v 10a. “*Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal*”. Desenvolver um espírito companheiro e acolhedor.

**4. Humildade** – v.10b. “*preferindo-vos em honra uns aos outros*”. 16c. “*não sejais sábios aos vossos próprios olhos*”. Buscar honrar e valorizar mais os outros do que a nós mesmos, sem vaidade.

**5. Solidariedade** – v.11a. “*No zelo, não sejais remissos [demorados, quase omissos]*”. 13a “*compartilhar as necessidades dos santos*”. Não ser vagarosos quando precisar cuidar (visitar, alimentar, orar, ouvir etc.) de alguém.

**6. Espiritualidade** – v.11b “*sede fervorosos no espírito*”. 12. “*regozijai-vos na esperança, sede pacientes da tribulação, perseverai na oração*”. Movidos pela fidelidade a Deus e a Sua Palavra.

**7. Hospitalidade** – v.13b “*praticai a hospitalidade*”. O cristão recebe bem e com alegria as pessoas em sua casa e em sua igreja.

**8. Grandiosidade** – v.14. “*abençoaí os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoes*”. 15. “*Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram*”.17a “*Não torneis a ninguém mal por mal*”. Grandeza de caráter e de altruísmo.

**9. Unidade** – 16a “*Tende o mesmo sentimento uns para com os outros*”. Mesmo tendo gostos e preferências diferentes, preservar a unidade, agindo com tolerância, respeito a amor.

**10. Convivencidade**. V.16b. “*...em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde*”. Conviver bem como todos, sem discriminação ou busca de privilégios, relacionando-se com todos.

**11. Pacificidade** – v. 18. “*se possível, quando depender de vós, tende paz com todos os homens*”. Ser instrumento de paz e harmonia e não de conflito.

**12. Sublimidade** – v.19. “*Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas daí lugar à ira, por que está escrito: a mim me pertence a vingança, eu é que retribuirei, diz o Senhor*. 20. “*se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede dá-lhe de beber, porque fazendo isso amontoarás brasas vivas em sua cabeça*. 21. *Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem*. Sublimar é trocar a vontade de reagir negativamente pela disposição de relevar em nome de algo mais sublime, como Jesus e o Evangelho.